



1. INTRODUÇÃO

O planejamento das atividades escolares é uma necessidade imperiosa, tendo em vista atingir os resultados da ação educacional previstos na legislação em vigor e especificamente, na LDB 9394/96. Dessa maneira, as atividades escolares devem ser objeto de reflexão por parte do coletivo da escola, incluída a comunidade e os próprios alunos. Dessa reflexão surgirão os caminhos a serem trilhados na ação educacional, materializados na forma de proposta pedagógica, planos de curso anuais e o plano de gestão escolar, sendo este elaborado para um período de consecução mais amplo, de quatro anos, incluindo todos os dados e informações, diretrizes e normas de trabalho pedagógico e administrativo.

O Plano de Gestão de nossa Unidade Escolar norteia o gerenciamento de todas as ações intra-escolar, sistematizada a relação extra-escolar e operacionaliza a proposta pedagógica.

É necessário neste momento rever a “velha” proposta pedagógica da Escola, porque assim como o mundo mudou a clientela da Escola e a função que ela deve assumir também mudaram. Esperamos vencer a resistência à mudança e nos ancorarmos na esperança, para que enfrentemos de maneira corajosa os nossos problemas. Nesta nova proposta, vamos nos voltar para o desenvolvimento de competências e para a promoção de valores humanos e éticos, assim como firmar um comprometimento com os saberes práticos.

É um desejo da comunidade escolar que esta decisão seja assumida e tenha significado visando buscar a qualidade de ensino e do processo ensino aprendizagem, através do comprometimento e envolvimento de todos que dele fazem parte, levando a escola a alcançar seu ideal

1.1 - PRESSUPOSTOS FILOSOFICOS:

A Escola Estadual Doutor Pedro de Moraes Victor tem como filosofia o desenvolvimento de uma educação integral, diante da transição pela qual passa o mundo moderno, vive-se expectativa variada: imaginários, reais, transformadoras e eloqüentes. Diante dessa realidade e na busca de uma sociedade justa e humanista, solidária e feliz, trabalharemos para que nossos educandos sejam cidadãos dignos e responsáveis, críticos, autônomos, solidários, criativos, conhecedores de seus deveres e direitos, para que possam enfrentar os desafios da atualidade sem preconceitos e discriminação, e que sejam livres para expressar seus pensamentos, idéias e sentimentos, realçamos alguns tópicos que acreditamos ser fundamental para um desempenho satisfatório de nossos educandos

Respeitar o ser humano: é principio balizador de todas as nossas atitudes e ações. Convivemos com o pluralismo de idéias, valorizando o ser humano em nossa comunidade interna e externa.

Espírito de Equipe: Valoriza a construção evolutiva, gerando harmonia, por meio do envolvimento, integração, colaboração e solidariedade.

Ética: Ser uma escola íntegra, honesta, transparente e justa valorizando, sempre, o respeito pelo outro, a verdade, o diálogo e a parceria.

Pretendemos desenvolver um ensino de qualidade, motivação e interesse na aprendizagem do educando e sua formação como cidadão e para que isso ocorra, pensamos em:

- Promover a superação das práticas desenvolvidas pela escola tradicional;
- Desenvolver as capacidades cognitivas físicas, objetivas de relação interpessoal e inserção social, ética e estética tendo em vista como formação ampla;
- Diminuir a exclusão, a desigualdade e a discriminação social;
- Em resumo, a nossa filosofia é oferecer um ensino de qualidade, estimulação a criatividade e a participação dos nossos educandos, tornando-os cidadãos solidários, críticos e dignos.

2 - IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Diretoria de Ensino - Região Norte 2
EE Dr. PEDRO DE MORAES VICTOR
Rua Boaventura Coletti s/nº - Jd Ataliba Leonel
CEP 02324-100 – Fone 2261 4337 - 2261 4680

2.1 – Nome

ESCOLA ESTADUAL Dr. PEDRO DE MORAES VICTOR

2.1.1 – Localização

Rua Boaventura Coletti, s/ nº - CEP 02324-100 Jardim Ataliba Leonel.
Fone/Fax 22614337 e 22614680
Email: pedrodemoraes@yahoo.com.br
Email administrativo: e001326a@see.sp.gov.br
Email pedagógico: e001326p@see.sp.gov.br

2.2.6 - Análise do Processo Educacional

1 - **OBJETIVOS:**

Em termos de valores fundamentais a serem trabalhados pela escola:

A EE Dr. Pedro de Moraes Victor, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por objetivo e compromisso com a sociedade contribuir e assegurar a plena formação dos educandos em cidadãos críticos, participativos e cooperadores, desenvolvendo suas potencialidades, despertando sua criatividade, conscientização da responsabilidade no cumprimento de seus deveres, conhecer seus direitos para ser um elemento modificador, contribuir para auto-realização e preparação para o trabalho através da aquisição de conhecimentos e habilidades.

2 - **OBJETIVOS GERAIS DA ESCOLA:**

- criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para a vida em sociedade;
- permitir ao aluno exercitar sua cidadania a partir da compreensão da realidade, para que possa contribuir em sua transformação;
- buscar novas soluções, criar situações que exijam o máximo de exploração por parte dos alunos e estimular novas estratégias de compreensão da realidade;
- melhorar a qualidade do ensino, motivando e efetivando a permanência do aluno na Escola, evitando a evasão;
- criar mecanismos de participação que traduzam o compromisso de todos na melhoria da qualidade de ensino e com o aprimoramento do processo pedagógico;
- promover a integração escola-comunidade;
- atuar no sentido do desenvolvimento humano e social tendo em vista sua função maior de agente de desenvolvimento cultural e social na comunidade, a par de seu trabalho educativo.

3 - **METAS E AÇÕES DA ESCOLA** (que será de acordo com as dificuldades citadas na análise do processo educacional)

3.1- **Metas Imediatas:**

- diminuição dos níveis de evasão escolar;
- conscientização e implantação da cidadania e da dimensão política;
- envolvimento e interação da comunidade, com vistas a uma participação ativa;
- adequação da elevação da qualidade de ensino;
- unificação de linguagens didáticas;
- envolvimento dos docentes com as normas regimentais e disciplinares;
- diminuição da evasão no primeiro ano do Ensino Médio.

3.2 - **Metas Mediatas:**



- preparar para a construção do conhecimento;
- saber respeitar o "próximo", em seus bens materiais e morais;
- formar e não apenas informar;
- dominar os conteúdos básicos programáticos;
- internalizar seu papel como cidadão do mundo;
- conscientizar sobre a importância da sua contribuição para o bem estar da comunidade;
- valores morais definidos e introjetados;
- conscientização sobre a importância do estudo para o crescimento interior e auto-realização;
- formar cidadãos críticos e conscientes;
- desenvolvimento das habilidades dos educandos.

3.3 - AÇÕES

- capacitação profissional dos docentes através de palestras, dinâmicas de grupo, troca de experiências, além de estimulá-los a estar sempre em busca de novos conhecimentos;
- projeto recuperação/reforço;
- implantação de projetos: Leitura, Prevenção, Meio ambiente, Conservação do Patrimônio e Sala do Acesso Escola.
- através de reuniões pedagógicas, conscientizar os professores da necessidade de encontrar caminhos adequados e prazerosos para a concretização do processo ensino-aprendizagem, construindo, dessa forma, um ambiente estimulador e agradável. Uma pedagogia centrada no aluno e não nos conteúdos;
- conscientizar os docentes da importância do trabalho em equipe para obtenção de um funcionamento integral da Escola, estimulando uma relação de igualdade, respeito e consideração mútua;
- conscientizar os docentes do valor da avaliação como parâmetro diário para um replanejar constante e não como medida de valor inexorável;
- conscientizar os docentes da importância da construção de um currículo adequado ao aluno do período noturno (ensino Médio);
- através de reuniões, manter contato direto e transparente com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso de forma a que os pais percebam a importância de sua participação para a concretização de uma Escola de qualidade;
- implantação do projeto Lar e Família, conscientizando os pais da sua importância na construção do caráter de seus filhos;
- utilização da sala de leitura (estímulo à leitura) e do laboratório (descobertas científicas);
- estudo detalhado dos temas transversais;
- feira cultural;
- avaliar e controlar a qualidade do ensino-aprendizagem;
- palestras dirigidas aos alunos do período noturno para que os mesmos possam, através de informações atuais, sentir-se estimulados a frequentar as aulas, percebendo que os conhecimentos adquiridos na Escola serão necessários para que possam enfrentar um mundo globalizado onde a mudança se faz diariamente;
- administrar, com a participação de professores, pais, funcionários e direção, as verbas recebidas, de forma a atingir o objetivo maior que é a construção de uma escola pública de qualidade.

Os princípios que norteiam estes compromissos são de :

IGUALDADE: todos os indivíduos são iguais perante a sociedade, possuindo os mesmos direitos e deveres e serão possuidores, com igualdade, ao final do curso, do melhor conhecimento e aprendizagem.

QUALIDADE: o ensino e a vivência escolar serão desenvolvidos de modo a criar as melhores e mais apropriadas oportunidades para que os indivíduos se desenvolvam na sua total potencialidade cultural, política social humanística.



DEMOCRACIA: a responsabilidade pelo cumprimento dessa missão está dividida entre gestores, professores, funcionários, comunidade e alunos, participando efetivamente do processo educacional.

HUMANISMO: O rompimento do individualismo em todos os níveis, de modo a estimular a ética e os ideais de solidariedade humana.

5 - PLANOS DE CURSOS - Ensino Fundamental e Ensino Médio

5.1 - Objetivos dos Cursos

5.1.1 - Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental, através de conteúdos, metodologias e formas de acompanhamento e avaliação visa a que o aluno, ao final dos Ciclos I e II, seja capaz de:

- compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país;
- conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sócio-cultural brasileiro, bem como aspectos sócio-culturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, crenças, sexo, etnia ou outras características individuais e sociais;
- perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para melhoria do meio ambiente;
- desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação a sua saúde e à saúde coletiva;
- utilizar as diferentes linguagens - verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal - como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

5.1.2 - Ensino Médio

O Ensino Médio objetiva, através de conteúdos, metodologias e formas de acompanhamento e avaliação a que o aluno demonstre:

- domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem as modernas formas de produção;
- conhecimento das formas contemporâneas de linguagem;
- domínio dos conhecimentos de ciências humanas e ambientais necessários ao exercício da cidadania.

5.2 - Integração e Seqüência dos Componentes Curriculares do Ensino Fundamental e Ensino Médio:

Através da verticalidade e da horizontalidade, haverá a integração e a seqüência dos componentes curriculares do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, abordadas nos planos escolares e com amplas discussões nos planejamentos e reuniões, sempre com embasamento nas diretrizes traçadas pela Proposta Curricular do



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

Diretoria de Ensino - Região Norte 2

EE Dr. PEDRO DE MORAES VICTOR

Rua Boaventura Coletti s/nº - Jd Ataliba leonel

CEP 02324-100 – Fone 2261 4337 - 2261 4680

Estado de São Paulo. Os temas transversais serão trabalhados em todos os Ciclos do Ensino Fundamental e nas séries do Ensino Médio, visando a melhorar a formação dos alunos da 3ª série do Ensino Médio, há a inclusão de Grandes Temas da Atualidade favorecendo e complementando a formação do cidadão e levando à construção do conhecimento, seja em termos de conteúdos, seja em termos de habilidades.

Inclusão Social

A E.E. Pedro de Moraes Victor tem se preparado para a inclusão de alunos portadores de necessidades especiais, mediante diálogo entre a família e a Direção, buscando atender aos princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Os aspectos de inclusão envolvem, quando for o caso:

- O acompanhamento do aluno por profissional competente na D.E.;
- A adaptação curricular e de atividades pedagógicas para permitir ao aluno a realização das tarefas a o máximo desenvolvimento pessoal possível;
- A adaptação da estrutura física, como colocação de elevadores, barras de apoio nas instalações do prédio etc.;
- O desenvolvimento de trabalho em parceria com a família, considerada essencial para o sucesso do processo ensino-aprendizagem;
- A preparação gradativa dos professores e funcionários para tratar as diferenças e promover a inclusão plena do aluno portador de necessidades especiais no contexto escolar;
- A conscientização da comunidade escolar, especialmente do corpo discente, no sentido de compreender as limitações e as diferenças entre os alunos.

5.3 - Sistema de Avaliação

O processo de ensino/aprendizagem será avaliado de forma contínua, cumulativa e sistemática, visando:

- diagnosticar e registrar os progressos e dificuldades do aluno;
- possibilitar que o aluno auto-avalie sua aprendizagem;
- orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades;
- fundamentar as decisões quanto à necessidade de procedimentos de reforço e recuperação da aprendizagem, de classificação e reclassificação de alunos;
- orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.

A avaliação envolve observação e análise do conhecimento de competências e habilidades específicas adquiridas pelo aluno e também aspectos formativos. Observação de suas atitudes referentes à presença em aulas, colaboração nas atividades pedagógicas e responsabilidade com que o aluno assume o cumprimento de seu papel de cidadão em formação.

As avaliações serão feitas bimestralmente, através de provas escritas, trabalhos, pesquisas e observação direta, sendo que os aspectos qualitativos sempre prevalecerão sobre os aspectos quantitativos. Os instrumentos de avaliação serão sempre dois ou mais, sendo um deles uma prova escrita. Os critérios são os previstos nos objetivos de cada componente curricular e nos objetivos gerais de formação educacional preconizados pela Escola. Os resultados de avaliações serão registrados, para cada componente curricular, por meio de sínteses bimestrais e finais.

6.1.2 - Avaliação

Será feita pela equipe escolar, no decurso das atividades da Escola.

6.2 - Núcleo Técnico-Pedagógico

6.2.1 - Objetivo Geral

Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica da Escola, incluindo atividades coletivas de trabalho pedagógico e os projetos de reforço para recuperação da aprendizagem.



6.2.2 - Ações

- reuniões pedagógicas mensais, onde para exposição dos problemas enfrentados pelos membros da equipe escolar e leitura de textos de interesse do grupo, apresentação de atividades práticas que funcionaram bem em sala de aula, seleção interdisciplinar de textos a serem utilizados nas aulas sobre componentes curriculares comuns;
- reuniões de professores de áreas afins, para trabalhar a multidisciplinaridade (HTPC);
- avaliação do trabalho de grupo, detectando as dificuldades de cada um, apresentação de cursos de aperfeiçoamento e reciclagem;
- organização de grupos de reforço, selecionando o conteúdo a ser reforçado, relacionando os alunos necessitados de reforço e discussão sobre as formas mais adequadas de se trabalhar com essa clientela específica;
- organização de festas escolares, contando com a participação de todos, para que haja envolvimento com os projetos;
- promover a união do grupo de professores, melhorando o ambiente e facilitando o trabalho em equipe;
- organizar atividades lúdicas, com jogos e brincadeiras, para incentivar a integração dos alunos;
- organizar excursões diversas, com objetivos educativos e recreativos;
- incentivar a participação da comunidade na Escola, APM, festas escolares, com o objetivo de melhor integrá-la e promover a conscientização de que a participação da comunidade é benéfica para o rendimento dos alunos.

6.2.3 - Avaliação

Será feita pela equipe escolar, no decorrer do desenvolvimento das atividades da Escola.

6.3 - Núcleo de Docentes

6.3.1 - Objetivos

- elaboração dos Planos de Ensino de acordo com a Proposta Pedagógica, Plano de Gestão e Plano de Curso da Escola enfatizando o previsto na LDB 9.394/96 e Proposta Curricular do estado de São Paulo- desenvolver as atividades relacionadas ao processo de ensino/aprendizagem dos alunos;
- participar das horas de estudos dentro da Escola (HTPC - Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo), visando a consecução da Proposta Pedagógica;
- dar cumprimento à Proposta Pedagógica da Escola, tendo em vista a finalidade do Ensino Fundamental e Ensino Médio: formar cidadãos, fornecendo, ainda conhecimentos e habilidades necessários à sua mais ampla e efetiva inserção na sociedade; oferecer os conteúdos necessários à continuidade de estudos, em termos de ensino superior.

6.3.2 - Ações

- reuniões com Direção e Professores Coordenadores para estudo e pesquisa;
- utilização de métodos e de técnicas que incentivem e levem ao aprendizado;
- elaboração e reformulação do Plano Curso e Plano de Ensino, quando necessário;
- proceder ao acompanhamento e avaliação dos alunos, dando prioridade aos aspectos qualitativos em relação aos quantitativos, em termos de rendimento escolar.

6.3.3 - Avaliação

6.3.3 Será feita pela equipe escolar, no desenvolvimento das atividades da Escola.

7 - ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA EDUCACIONAL

A avaliação incidirá sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros da atividade escolar, devendo ser realizada através de procedimentos internos, definidos pela Escola e externos, pelos órgãos supervisores.

A avaliação interna, realizada pelo Conselho de Classe e Série em reuniões especialmente convocadas, terá como objetivo a análise, orientação e reformulação, se necessário, dos procedimentos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Diretoria de Ensino - Região Norte 2
EE Dr. PEDRO DE MORAES VICTOR
Rua Boaventura Coletti s/nº - Jd Ataliba leonel
CEP 02324-100 – Fone 2261 4337 - 2261 4680

pedagógicos, financeiros e administrativos.

Terá como meta o aprimoramento da qualidade do ensino, sendo sustentada por procedimentos de observação e registros contínuos, para permitir o acompanhamento:

- sistemático e contínuo do processo de ensino e do processo de aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas constantes da Proposta Pedagógica e Plano de Gestão;
- do desempenho da equipe escolar, dos alunos e dos demais funcionários, nos diferentes momentos do trabalho educacional;
- da participação da comunidade escolar nas atividades propostas pela Escola;

A avaliação será anexada ao Plano de Gestão e ao Plano de Curso, na forma de relatórios, servindo para orientar os momentos de planejamento da atividade escolar.

8 - Projetos de Ação Priorizados pela Unidade Escolar:

Em nossa Proposta Pedagógica, toda equipe escolar assumiu o compromisso de priorizar os seguintes projetos relacionados a seguir, buscando novas maneiras de trabalhar em sala de aula coletivamente, buscando interdisciplinaridade.

As disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática serão priorizadas, devido às dificuldades dos alunos na produção e entendimento de textos e nas quatro operações fundamentais.

8.1 PROJETO: LEITURA NA ESCOLA

Objetivo Geral

Estimular a leitura, criar gosto pela atividade através de obras interessantes escolhidas de acordo com a faixa etária e o nível do conhecimento do aluno.

Enquanto receptor (ouvinte e leitor), o aluno, deverá adquirir habilidade para interpretar texto de diversos gêneros, interagindo entre autor e leitor, construindo e reconstruindo a pluralidade de linguagens: slogans, outdoors, propagandas e outros.

Desenvolver sua criticidade, oralidade e capacidade de interpretar os textos trabalhados, levando-o a interagir no mundo com os fatos, proporcionando-lhe conhecimento para a compreensão da realidade.

8.2 - Preservação do Patrimônio Escolar

Tema de interesse para a comunidade é a preservação da nossa Unidade Escolar, dessa maneira a EE Dr. Pedro de Moraes Victor não deixa de lado essa problemática e desenvolve por meio deste projeto com a participação dos alunos a I “Preservação do Patrimônio Público Escolar”

Ambientes físicos escolares de qualidade são espaços educativos organizados, limpos, agradáveis, cuidados, com equipamentos e estrutura física adequados à realidade da escola.

É necessário estar atento para:

O bom aproveitamento dos recursos existentes;

Uma organização que favoreça o convívio entre as pessoas e principalmente a valorização e o cuidado com o patrimônio público escolar.

Nossa escola foi construída recentemente(2005), já vem sofrendo um processo de deteriorização devido aos constantes atos de vandalismo e em razão disso, sentimos a necessidade de elaborar um trabalho voltado a conscientização de toda a comunidade, propondo novas ações, a fim de preservar o patrimônio escolar, melhorando o convívio neste espaço, como cidadãos que tem direitos e deveres.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Diretoria de Ensino - Região Norte 2
EE Dr. PEDRO DE MORAES VICTOR
Rua Boaventura Coletti s/nº - Jd Ataliba leonel
CEP 02324-100 – Fone 2261 4337 - 2261 4680

OBJETIVOS

Conscientizar o aluno sobre a importância de preservar o patrimônio público a fim de garantir uma boa qualidade de vida escolar;
Entender que a conscientização é uma das formas de se preservar o patrimônio escolar;
Entender como se dá a degradação e a preservação do espaço público da escola;
Relatar experiências de degradação do patrimônio público e refletir sobre suas consequências .
Propor ações coletivas e individuais para preservar esse patrimônio.

JUSTIFICATIVA

Promover a cidadania a partir de práticas educativas, desenvolvendo ações de preservação do patrimônio de maneira integrada entre escola e comunidade.

PROBLEMATIZAÇÃO

No espaço escolar existem elementos que são importantes para que tenhamos uma boa qualidade de vida. Como é construída uma escola estadual? Como ela se mantém?
De que modo a escola pode se organizar para atender ao direito do estudante de ter acesso aos seus espaços físicos?
Por que é importante a preservação do espaço escolar?
Como as pessoas podem contribuir para essa preservação do patrimônio escolar?

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

- Apresentar tema e a problematização ,
- Fazer uma reflexão em sala de aula;
- Registrar coletivamente as hipóteses levantadas;
- Montagem de painel coletivo com as sugestões coletadas entre os alunos;
- Sistematizar o projeto com textos;
- Produzir frases de conscientização e informação de como cuidar do patrimônio escolar;
- Montar cartazes ilustrados, com frases, para colocar na escola e no bairro, conscientizando a comunidade sobre a importância de cuidar e preservar este espaço;
- Montar listagem de palavras com objetos do patrimônio público da sala e/ou da escola; nomes dos espaços escolares ou com palavras chaves da preservação deste espaço;
- Realizar atividades de sistematização com as informações pesquisadas, tais como, cruzadinhas e caça-palavras, jogo de palavra, ortografia, acentuação , gramática aplicada e outros.
- Montar situações problemas a partir de tabelas sobre: quantidades de tijolos, sacos de cimentos, telhas, ferros, pisos, azulejos na reforma da escola;
- Produzir RAP ou paródia musical sobre a preservação do espaço público;
- Apresentar o RAP ou as parodias às demais turmas e a comunidade.
- Elaborar cartazes e faixas sobre a preservação do patrimônio público escolar e divulgar no bairro, colando os mesmos no comércio local durante uma passeata.

8.3 PROJETO CORAL NA ESCOLA- E.E, PEDRO DE MORAES VICTOR

Professor Responsável- José Rubens Silva junior

1. - **Justificativa:** A implantação de um grupo coral tem reflexos positivos na imagem da escola uma vez que esta pode utilizar o grupo coral não somente para os eventos escola mas também divulgá-lo de uma forma



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Diretoria de Ensino - Região Norte 2
EE Dr. PEDRO DE MORAES VICTOR
Rua Boaventura Coletti s/nº - Jd Ataliba leonel
CEP 02324-100 – Fone 2261 4337 - 2261 4680

mais ampla. Colaboradores que formam grupos corais são, por natureza, vocacionados para o voluntariado, atitude e ação que cresce em importância dentro da Unidade Escolar.

2. OBJETIVOS

- *Estímulo.* A atividade coral visa, dentre outros objetivos, estimular os alunos a desenvolverem talentos ou habilidades além do seu ambiente de convivência diária. Despertar a liderança, comunicação, (respiração e expressão verbal corretas) e apresentação em público dentre muitas outras. Participar de encontros, festivais, cursos, é uma fonte de riqueza e uma troca de informações constantes elevando a auto-estima dos alunos. Conhecer atividades desenvolvidas nos outros lugares.

- *Antiestresse.* Quem participa confirma! O canto coral funciona como verdadeiro agente contra o cansaço a fadiga, (stress), proporcionando a melhoria da vida, no desempenho das rotinas e na motivação dos colaboradores, a partir do momento que exercitando a atividade, o canto age e tem poder divino de atenuar os males e problemas da vida moderna. Ninguém canta quando está infeliz.

- *Competência.* O Canto Coral desenvolve uma das competências mais requisitadas hoje nas mais diversas organizações de trabalho em grupo. O coral não só estimula mas estabelece uma série de posturas e comportamentos que deveriam ser seguidos no ambiente: trabalho em equipe, ajuda mútua, respeito às regras e aos limites e, principalmente, a consciência de que o resultado do todo é muito mais importante do que trabalhos isolados.

3. 3. - Quadro de participantes.

Coral misto, com a participação de alunos do Ensino Fundamental e Médio.

8.4 Arte, Leitura e Escrita uma combinação possível.

Projeto – Público Alvo Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Modalidade de Ensino: Ensino Fundamental sétimas e oitavas séries e Ensino Médio

Área de conhecimento: Português, Matemática, Inglês, Ciências, Arte, Ed. Física, História, Geografia, Filosofia, Sociologia, Física, Química e Biologia.

Descrição do Projeto: O projeto será utilizado para realização da prática Social de Leitura e escrita visando uma formação cultural mais ampla do educando. É um projeto que será trabalhando interdisciplinar com estratégias realizadas na biblioteca e no Laboratório de informática da escola.

Objetivos: Propiciar aos alunos da unidade escolar a garantia de seus direitos quanto aprendizagem na leitura e escrita, uns dos instrumentos essenciais para o indivíduo construir o seu conhecimento e exercer a cidadania, além de conhecimento de todas as áreas, dar acesso à cultura letrada e plena participação social.

Justificativa: Sendo a escola uma instituição de ensino, qualificada com o objetivo de trabalhar a criança e o adolescente para alfabetização e introdução de sua vida a sociedade, cito é a escola pública, priorizando a formação de leitores e escritores para atingir objetivo maior. Que é a capacidade leitora.

Metodologia: Proposta triangular do ensino de arte ligado a Língua Portuguesa e as demais disciplinas, visando o fazer artístico; o saber fazer, e a leitura da obra e sua contextualização.

Recursos Matérias Pedagógicos: Laboratório de Informática (Pesquisas em sites educativos sobre os temas), revistas sobre alimentação e saúde, imagens ampliadas de obras de arte, lápis de cor, tinta guache, papéis sulfite, cartolina e tesouras.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Diretoria de Ensino - Região Norte 2
EE Dr. PEDRO DE MORAES VICTOR
Rua Boaventura Coletti s/nº - Jd Ataliba leonel
CEP 02324-100 – Fone 2261 4337 - 2261 4680

Avaliação: Auto Avaliação, apresentação dos Trabalhos em Power Point e exposição dos trabalhos realizados na Unidade Escolar.

8.5 ESCOLA DA FAMÍLIA

Educador Profissional - Professora Karina Serafim de Paula

PROJETO DE ATIVIDADES
PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA – 2011



- **Justificativa:**

Dentro do conceito de cidadania e da participação da escola dentro da integração da sociedade, o projeto se insere como elemento de interação da comunidade local, oferecendo condições para o desenvolvimento de atividades lúdicas, esportivas, culturais e sociais.

- **Objetivos:**

Desenvolver o papel social da escola frente à comunidade e reforçar os laços de interação previstos no programa Escola da Família, promover a cidadania através de atividades variadas, as quais buscam reforçar o valor da escola como instituição inclusora junto aos alunos, seus pais e a comunidade, desenvolvendo um clima de cooperação e parceria com instituições dos mais variados fins: esportivas, comerciais, etc..

- **Público Alvo:**

Como a escola atualmente reflete os anseios do bairro onde se localiza, todos aqueles que vêm participar das atividades são nosso público alvo. Assim, reforça-se o papel cidadão da mesma explicado anteriormente.

- **Grupo de trabalho:**

Atualmente o grupo de trabalho é composto por dois gestores, cinco educadores universitários e voluntários que exercem atividades variadas. O perfil dos mesmos deve acompanhar as diretrizes propostas no manual operativo do programa escola da família publicada pela SEE.

- **Plano de Ação:**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Diretoria de Ensino - Região Norte 2
EE Dr. PEDRO DE MORAES VICTOR
Rua Boaventura Coletti s/nº - Jd Ataliba leonel
CEP 02324-100 – Fone 2261 4337 - 2261 4680

O trabalho é realizado aos finais de semana das 9 às 17h, através da participação dos educadores universitários.

As atividades são realizadas por meio de monitoramento e acompanhamento dos mesmos, que se integram as diferentes atividades, auxiliando a comunidade para que as mesmas transcorram sem maiores problemas.

- **Avaliação:**

Autoanálise dos integrantes do programa na Escola, a Avaliação é um importante recurso destinado a organização de novas atividades, correção e/ou alteração das mesmas, conforme as necessidades escolares e comunitárias. A avaliação, sendo reflexiva, promove colaboração significativa essencial, pois identifica as aptidões dos educadores universitários, melhorando seu trabalho e suas atividades.

- **Eixos:**

O eixo do projeto se desenrola em atividades culturais, esportivas, lúdicas e de saúde

- **Esportes:** Jogos pré-desportivos; jogos populares; brincadeiras; atletismo; esportes coletivos; ginástica e artes marciais. Exemplos: xadrez, futebol de salão, tênis de mesa, vôlei, skate, capoeira, entre outros.

- **Cultura:** Música; teatro; artes plásticas; dança clássica e danças populares/folclóricas; gincanas; feiras; leitura; exibição de vídeos/filmes. Exemplo: capoeira, hip-hop, canto coral, gibiteca, mostras de poesia, etc

- **Saúde:** Formação de multiplicadores para ações preventivas diversas; palestras e encontros sobre temas variados. Exemplos: planejamento familiar, prevenção ao uso indevido de drogas e Doenças Sexualmente Transmissíveis, primeiros socorros, cuidados na gravidez e pericultura, responsabilidade na criação de animais domésticos, etc.

- **Registro:**

Os registros são visuais e impressos em geral.

- **Considerações finais:**

O plano aqui apresentado não é um produto final, acabado. Como as atividades são dinâmicas e requerem a participação de voluntários, as atividades podem ser mudadas ou ampliadas. Alterações serão anexadas de acordo com as necessidades.

8.6 – Programa Jovens Construindo a Cidadania – JCC





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Diretoria de Ensino - Região Norte 2
EE Dr. PEDRO DE MORAES VICTOR
Rua Boaventura Coletti s/nº - Jd Ataliba leonel
CEP 02324-100 – Fone 2261 4337 - 2261 4680

JUSTIFICATIVA

Jovens Construindo a Cidadania – JCC, é um programa liderado por jovens, que representam a escola e a comunidade. É uma “Turma Positiva”, uma família com a capacidade de mudar o clima da escola e da Comunidade, com a coesão de civismo e cidadania.

O JCC é a força que trabalha para que as escolas e as comunidades vivam em perfeita harmonia, sem atos ilícitos, sem drogas e sem violência.

OBJETIVOS

A meta principal do programa é criar um ambiente escolar mais saudável, livre das drogas e da violência, através de ações e mudanças comportamentais que são desencadeadas por um grupo de alunos que atuam dentro da escola, sempre com a supervisão dos professores e a orientação de um policial militar ou colaborador.

“O programa JCC tem por objetivo auxiliar a Direção da Escola e Professores a melhorar as condições da disciplina escolar, propondo idéias, fazendo visitas que despertem entre os alunos a necessidade de mudança de alguns comportamentos inadequados”,

O programa trabalha com adolescentes do ensino fundamental e médio, orientado por policiais militares treinados para atuar especialmente com esse público jovem, desenvolvendo diversas atividades que visam estimular a capacidade que os habilitem a fazer parte das soluções dos problemas da comunidade.

PÚBLICO ALVO

Alunos da 7ª e 8ª séries do ensino fundamental e Ensino Médio

METODOLOGIA

O Policial Militar desenvolve o programa de acordo com as necessidades da escola ou comunidade baseando-se nos seguintes componentes:

- Relatório Cidadão;
- Informativo Jovem;
- Educação para prevenção ao uso de Drogas e Violência;
- Segurança Escolar;
- Orientação Vocacional;
- Projeto de Ação: saúde, esporte e cidadania.

AValiação

A participação no Programa por intermédio dos alunos, professores, núcleo gestor, funcionários, pais e todas as pessoas que desejam um mundo mais agregado aos valores da cidadania, ética e civismo.

8.7 – PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS – PROERD

Público Alvo

Alunos da 6ª série do Ensino Fundamental

O que é o PROERD

O Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), é um programa de educação preventiva ao uso de drogas, que tem por objetivo evitar que crianças e adolescentes iniciem o seu uso.

Ele ensina técnicas centradas na resistência à pressão dos companheiros e auxílio para as crianças dizerem não às drogas.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Diretoria de Ensino - Região Norte 2
EE Dr. PEDRO DE MORAES VICTOR
Rua Boaventura Coletti s/nº - Jd Ataliba leonel
CEP 02324-100 – Fone 2261 4337 - 2261 4680

O PROERD é um programa eminentemente preventivo, estratégico, tendo como objetivo principal educar as crianças em seu meio natural, a escola, com o auxílio de policiais fardados e professores. Dá ênfase especial em alcançar as crianças na 4ª série do Ensino Fundamental, mostrando-lhes os efeitos das drogas e ensinando as habilidades necessárias e motivação para manterem-se longe desse mal.

O programa também busca oferecer aos estudantes uma chance de ver os adultos como amigos e pessoas em quem eles podem confiar.

Permite às crianças desenvolverem uma atitude positiva em relação às autoridades e respeito pelas leis.

O PROERD começou como um programa de parceria entre o Departamento de Polícia de Los Angeles e o Distrito Escolar daquela cidade, recebendo o nome D.A.R.E. (Drug Abuse Resistance Education). Este esforço cooperativo foi guiado por dados estatísticos que mostraram alta eficiência em programas de prevenção baseados na tomada de decisões, estabelecimento de valores, resolução de problemas e estilos de vida positivos.

Da Califórnia o programa D.A.R.E. se expandiu para todos os Estados Norte-americanos e para mais de quarenta países. No Brasil, contando com o apoio do D.A.R.E. - International, o programa recebeu o nome de PROERD e hoje é uma realidade em São Paulo e vários outros Estados brasileiros.

Lições do Proerd

As lições aplicadas tem por objetivo desenvolver nos alunos a auto-estima, controle de tensões, civildade, além de ensinar técnicas de auto-controle e resistência às pressões dos companheiros que incentivam o uso de drogas. O sucesso do programa depende de um perfeito entrosamento entre a Escola, a Família e a Polícia.

Habilitação dos Policiais Instrutores

Os instrutores PROERD, voluntários, são cuidadosamente selecionados e exaustivamente treinados, tornando-os envolvidos com o programa. O instrutor prepara reuniões com professores e pais para orientar sobre os objetivos e conteúdo do currículo, incluindo como reconhecer sinais de uso de drogas e como melhorar a comunicação familiar.

O corpo de instrutores PROERD é composto por policiais fardados, formados pelos Cursos Especiais de formação de instrutores PROERD, D.O.T (DARE Officer Training), ministrados pela Diretoria de Assuntos Municipais e Comunitários que conta com o apoio e colaboração de profissionais que atuam em áreas afetas à prevenção, como saúde, educação, medicina e psicologia.

Acreditando em um ideal, o PROERD tem como um de seus objetivos proporcionar o crescimento e desenvolvimento global de nossas crianças, tomando-se cidadãos críticos, capazes de ajudar no tão sonhado processo de construção de um país melhor. Policiais fardados de diversos pontos de São Paulo e diversos pontos do Brasil passam de alunos a instrutores PROERD e levam dentro de seus corações o compromisso de educar com temas que abordam com segurança e clareza questões sobre drogas, auto-estima, violência e valorização da vida.

Aperfeiçoamento dos Policiais Instrutores

Após um ano de aplicação de aulas, nas escolas, os instrutores PROERD possuidores do D.O.T., poderão freqüentar o Curso Especial para mentores ("Mentor Officer Training" - M.O.T.) que habilita esses profissionais a ministrarem aulas nos Cursos Especiais de formação de instrutores PROERD (D.O.T.). A Polícia Militar do Estado de São Paulo em acordo firmado com o D.A.R.E. International, órgão oficial que coordena o programa em nível internacional, recebeu a incumbência de instalar e operacionalizar o Centro Nacional de Treinamento PROERD do Brasil, dessa forma podendo ampliar o programa para todo o território nacional. O Curso Especial para formação de mentores desenvolvido na P.M.E.S.P contou com a participação de policiais mentores norte-americanos, que aplicam o programa com sucesso em suas cidades de origem e também de representantes do D.A.R.E. International que supervisionam o curso.

9 – REUNIÕES DE H.T.P.C.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Diretoria de Ensino - Região Norte 2
EE Dr. PEDRO DE MORAES VICTOR
Rua Boaventura Coletti s/nº - Jd Ataliba leonel
CEP 02324-100 – Fone 2261 4337 - 2261 4680

As reuniões são realizadas 3^{as} feiras das 10:40 às 12:40 e das 16:40 às 18:40 com participação dos professores do ensino fundamental ciclo II e das 12:20 às 14:20 com os professores do ensino médio.

TEMÁRIOS DAS REUNIÕES DE H.T.P.C.

Planejamento escolar
Plano de ensino
Proposta Pedagógica da U.E.
Regimento Escolar
Parâmetros Curriculares (PCN)
Progressão Continuada
Avaliação nos dias atuais
Legislação
Orientação quanto ao Preenchimento dos documentos e fichas
Textos e reportagens de revista e jornais sobre educação
A Escola que faz Diferença
Inteligências múltiplas
Problemas de aprendizagens
Dificuldades de aprendizagens do aluno
Classificação e Reclassificação de Alunos
Textos Pedagógicos diversos sobre aprendizagem
Cursos e Palestras para formação contínua dos Professores
Trabalhar a questão da afetividade na Escola
A identidade da Escola
A violência na Escola
Práticas Pedagógicas

AVALIAÇÃO

A avaliação deverá ser vista como um instrumento que conduza o professor a refletir sobre a sua prática pedagógica e mapear as dificuldades e avanços dos alunos.

10 - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS GERAIS DA COORDENAÇÃO

Colaborar para que os objetivos comuns da escola sejam desenvolvidos de acordo com os estabelecidos no Plano Escolar;

Desenvolver com os Professores um Plano de Ação com objetivos específicos, concretos, mensuráveis e de acordo com a realidade dos alunos;

Organizar e coordenar o H.T.P.C. de acordo com as diretrizes vigentes e o projeto da U.E.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Diretoria de Ensino - Região Norte 2
EE Dr. PEDRO DE MORAES VICTOR
Rua Boaventura Coletti s/nº - Jd Ataliba leonel
CEP 02324-100 – Fone 2261 4337 - 2261 4680

Garantir que o trabalho em equipe continue a ser eficaz e eficiente;

Propor aos professores que ofereçam aos alunos atividades diferenciadas, que favoreçam a aquisição da aprendizagem;

Em parceria com a Oficina Pedagógica, oferecer um trabalho sistemático de capacitação através de momentos de informação e discussões e reflexão;

Estimular a troca de metodologias entre os professores, com intuito de motivar o aluno a aprendizagem significativa diminuindo assim os índices de evasão;

Estimular e colaborar para que a U. E. se aproxime do ideal, onde todos se sintam comprometidos com o sucesso do ensino-aprendizagem;

OBJETIVOS ESPECIFICOS

Propiciar condições para que haja efetiva aprendizagem pelo aluno, através de professores seriamente comprometidos com a tarefa maior, que é a de aprender sempre mais , para ensinar melhor;

Identificar, em colaboração com os professores, as verdadeiras causas que interfere no processo ensino-aprendizagem, procurando saná-las;

Procurar evitar a evasão escolar através de metas eficientes, tais como incentivar a assiduidade e a aprendizagem de maneira prazerosa;

Rever constantemente o Planejamento, para que haja lacunas que interfiram na aprendizagem;

Acompanhar todo o processo de Recuperação Contínua e Paralela, para que não ocorra repetição de conteúdos, e sim aplicação de métodos diversos, que atinjam os objetivos propostos;

Elaborar gráficos de aproveitamentos para que o professor obtenha informações Fundamentais da realidade de seus alunos;

Acompanhar e colaborar com todos os projetos desenvolvidos pela Escola;

Incentivar os professores para que utilizem a avaliação como meio de sondagem do aluno e de seu próprio trabalho, para replanejar atividades visando a recuperação e o reforço da aprendizagem;